

O PASSADO, PRESENTE E FUTURO REVELADO PELA MAIS CELEBRE CHIROMANTE E PHYSIONOMISTA DA EUROPA

Madame Brouillard



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez: é incomparável em vaticínios. Pelo estudo que fez das sciencias, chiromancia, chronologia e phisognomonica e pelas applicações praticas das theorias de Gall, Lavater, Desbarrolles, Lambroze, d'Arpenligny, Madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta cathogoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, Rua do Carmo, sobreloja—LISBOA. Consultas a 4\$000 rs. 2\$500 e 5\$000 rs.

hiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, Rua do Carmo, sobreloja—LISBOA. Consultas a 4\$000 rs. 2\$500 e 5\$000 rs.

ESGROFULA: CHLORO-ANEMIA
 Authenticas (de Paris)
PILULAS DE BLANCARD
 Exigir o verdadeiro Producto
 (assinatura, etiqueta verde, e endereço)
XAROPÉ DE BLANCARD
 40, Rue Bonaparte, Paris (France).
LYMPHATISMO: DEBILIDADE

PLAQUES JOUGLA
 PAPIERS

LOÇÃO DEQUEANT
 CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
 Único producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabeludo
 L. DEQUEANT, Pharmacien, 38, Rue Clignancourt, Paris
 Em LISBOA, 19, Rua do Arco a Jesus, e quem devesse dirigir para todas as informações gratuitas.
 A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO PORTUGAL.

NÃO COMPREM NENHUMA SEDA
 sem pedir primeiro as amostras das nossas altas novidades garantidas solidas de fr. 1.20 a frs. 18.50 o metro.
 Especialidades: Messaline, crêpe de Chine, taffetas chiffos, etc., para toilettes de passeio, de casamento, de baile e de soirées, assim como para blusas, forros, etc. Blusas e vestidos de cambraia e seda bordada. Vendemos as nossas sedas directamente aos consumidores e franços de porte o domicilio.
SCHWEIZER & C.º
 Lucerne (Suisse) E. 12.
 EXPORTAÇÃO DE SEDAS

Meio seculo de successo
ESTOMAGO
 O Elixir do Dr Mialhe
 de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,
GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.
 A'onda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil
 Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart Paris

AGUA CASTELLO
 ASSIS & C.º
 29, Bd des Italiens, Paris

PRINCIA VIOLET
 NOUVEAU PARFUM
 29, Bd des Italiens, Paris

PARFUM POMPEIA
L.T. PIVER PARIS

Companhia do Papel do Prado

Proprietaria das fabricas do Prado, Marianina e Sobretinho (Thomar), Penedoe Casal d'Hermito (Louza), Valle Maior (Albergaria a Velha).

Installadas para uma produccion annual de cinco milboes de kilos de papel e dispondo dos machinismos mais aperfeiçoados para a sua industria.

Tem em deposito grande variedade de papeis de escripta, de impressao e de embrulho. Toma e executa promptamente encomendas para fabricações especiais de qualquer qualidade de papel de machina continua ou redonda e de forma

LISBOA—270, Rua da Princeza, 276
PORTO—49, Rua de Passos Manuel, 51

Ender. telegraphico: LISBOA, COMPANHIA PRADO
 PRADO—PORTO—LISBOA
 Numero telephonico: 508

A VIAGEM D'EL-REI AO NORTE.

A *Ilustração Portuguesa* continúa a acompanhar com uma completa reportagem photographica a viagem de El-Rei ás provincias do norte, pela ordem chronologica dos seus successos. A eloquencia dos documentos publicados dispensa nos quaesquer descriptivos, aliás já profusamente divulgados na imprensa diaria.

O norte do paiz mostra-se empenhado em patentejar ao joven monarcha os recursos poderosos da sua iniciativa, do seu trabalho e da sua riqueza, demonstrando-lhe que só a obra deleteria dos politicos poude arrastar o paiz á gravissima situação financeira e economica em que elle se encontra.

A presente viagem significa, como todas as suas festas, um libello que deve impressionar a mocidade reflectida do soberano. Nós o desejamos para seu bem e bem de todos.



*A rua dos Clerigos, no Porto, á hora da passagem annunciada d'El-Rei.
Ao fundo vê-se a igreja e Torre dos Clerigos,
empresada de bandeiras*



El-Rei descendo da carruagem



— A caminho do Collegio dos Orphãos: As aclamações a El-Rei durante o percurso atingiram o delirio

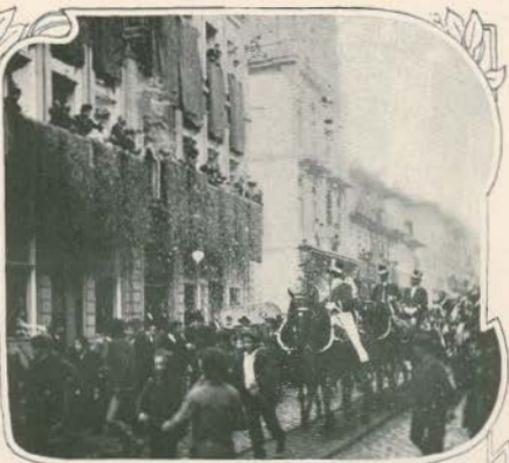


A carruagem dos ministros

— A carruagem real á partida da Camara Municipal

— A carruagem da comitva

— O Collegio dos Orphãos, que El-Rei visitou no dia 9



1—El-Rei, o governador civil do Porto e o reitor do Collegio dos Orphãos
2—O entusiasmo nas ruas 3—El-Rei agradecendo as acclamações
4—El-Rei entrando para a carruagem
5—De regresso ao paço



1—Aspecto do lado oriental
da Praça de D. Pedro e rua de D. Pedro
na tarde do dia 9



2—A carruagem real no regresso
do Collegio dos Orphãos



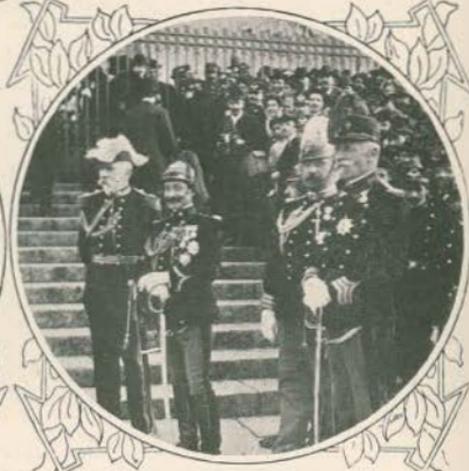
3—Regresso ao paço



4—El-Rei assistindo ao exercicio
dos bombeiros



5—O general da divisão





1—A cavallaria, na praça do Infante D. Henrique, aguardando a chegada d'El-Rei
 2—El-Rei descendo em frente da escadaria do palácio da Bolsa, recebido pela direcção da Associação Commercial



3—Aspecto da escadaria e do oitro da Bolsa no momento da partida d'El-Rei



4—A rua de Santo Antonio á passagem d'El-Rei



5—A carnagem real e a escolta de cavallaria



1—A' porta da Associação Commercial do Porto. Aguardando a chegada d'El-Rei



2—El-Rei, seguido pelo dr. Julio Araujo, presidente da Associação Commercial, saindo do palacio da Bolsa



1—El-Rei na varanda da Associação Industrial

2—O retrato d'El-Rei, pelo illustre pintor Julio Costa, inaugurado na Camara Municipal



3—O povo aguardando a passagem d'El-Rei na escadaria do Hospital de Santo Antonio

4—O pintor Julio Costa

5—Os estudantes de medicina, no dia da visita d'El Rei à Escola Medica

6—Os lentes da Escola Medica do Porto aguardando a chegada d'El-Rei





El-vei visitou Braga no dia 21, sendo recebido na estação, onde o comboio real chegou pouco depois das 10 horas e meia da manhã, com intensas manifestações de entusiasmo. Centenas de estudantes dos collegios e seminarios da cidade, com bandeiras das cores nacionaes, acclamaram vivamente o soberano. As nossas photographias reproduzem alguns dos aspectos d essa imponente manifestação.





Como se vé das photographias que contem estas duas paginas, a multidão accumulada em frente da estação era immensa, e foi no meio dos mais quentes vivas e das mais expressivas demonstrações de sympathia que o soberano saiu da gare do caminho de ferro. A manifestação feita ao sr. D. Manuel em Braga, pela fórma imponente que teve, excedeu todas as anteriormente recebidas pelo monarcha na sua viagem ao norte.



As photographias incluídas n'esta pagina completam as das antecedentes, reproduzindo o primeiro cliché a entrada de El-Rei em Braga, e os tres restantes diversos aspectos do percurso do cortejo. Todas as janellas estavam enfeitadas com lindas colchas e as senhoras que as guardavam lançavam flores sobre a carruagem regia. Nas ruas comprimiam-se, a um e outro lado, filas espessas e compactas de povo.

1—Decorações de janelas nas ruas do percurso

2—El-Rei correspondendo ás saudações recebidas durante o percurso

3—O Banco do Minko, onde se hospedou El-Rei





1—Em Braga: Os estudantes e a banda dos bombeiros acompanhando o cortejo
2—A multidão em frente do Banco do Minho durante o almoço real



Visita a Braga: Aspecto da multidão no Campo de Sant'Anna
As photographias mostram a grande agglomeração do povo, que acorreu a saudar o monarcha



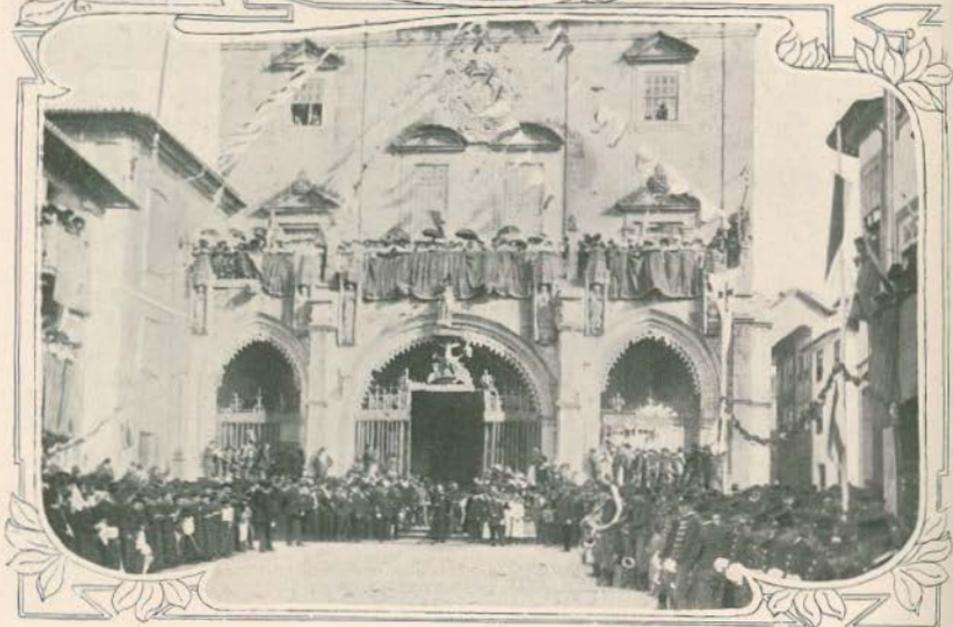
1—A caminho da Sé



2—Aguardando El-Rei para o Te-Deum



3—A Sé de Braga





1—A visita ao Bom Jesus
do Monte no dia 12 do corrente



2—No Bom Jesus



3—A' espera do cortejo



4—A entrada d'El-Rei na Sé,
debaixo do pallio





*Sua Magestade El-Rei, na janella do palacio das Carrerías, agradece as manifestações da multidão, que se repetiram em frente do palacio por diversas vezes, no dia do seu anniversario.
A nossa photographia mostra bem o grande numero e enthusiasmo dos manifestantes.*



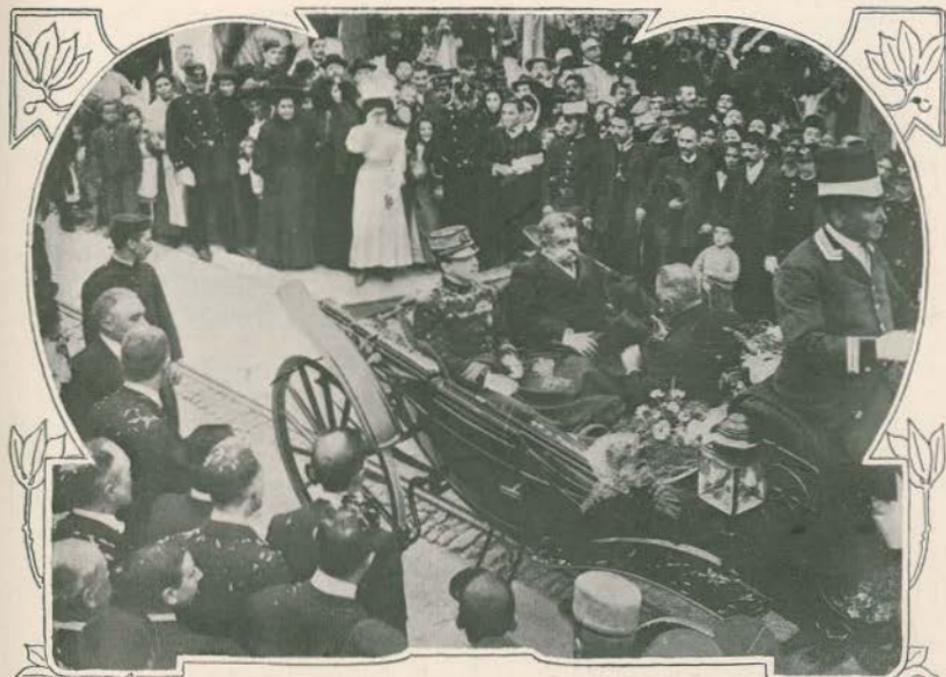
Sua Magestade El-Rei com a officialidade da guarnição de Braga



1—El-Rei entrando para a Escola Industrial Infante D. Henrique
2—O cortejo real, no regresso da Escola Industrial, passando pelo jardim da Cordoaria



1—Um grupo escolar dirigindo-se para a festa do Palacio de Crystal
2—Em frente á estação de S. Bento, aguardando a chegada de S. M. a Rainha



*Depois de visitar a igreja da Lapa, aonde foi ver o coração
de D. Pedro IV*

El-Rei dirigiu-se á Ordem do Carmo, que visitou



A visita ao hospital da Ordem Terceira do Carmo :
1—Officiaes da guarda municipal e mesarios
2—As creanças que esperavam El-Rei para lhe lançar flores
3—O veterano Manuel Martins sobrevivente do Mindello, 4—El-Rei saindo da Escola do Carmo



1. — Visita de Sua Magestade a Rainha ao Dispensario D. Amelio, que foi fundado ha doze annos por Sua Magestade e que se encontra estabelecido na Avenida Saravia de Carvalho, proximo do convento de Santa Clara

2. — Sua Magestade El-Rei e Sua Magestade a Rainha n'uma janella do paço das Carrancas aradecendo as manifestações populares





A visita ao hospital de Santo Antonio, no dia 16 do corrente

(CLICHÉS DE BENOLIEL, ENVIADO ESPECIAL DA «ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA»)



1 sala do Tribunal do Commercio na Associação Commercial do Porto

O BEIJO

No beijo, desde que exista, só ha tempo ganho... Ha o beijo em mi, em si e lá. pode-se-lhe chamar sol, ha o beijo de dó; mas, todo harmonia. é maior a sua analogia com a

musica. O beijo é uma nota (afinada ou não segundo quem a dó) mas variavel ao infinito pelos *accidentes* e pela collocação na pauta musical. Simples ósinho, como a *minima* ou um ponto, como a *seminima*, o menor signal o modifica. Demanda porém uma *pauta*, mas que adoravel *pauta!* em cujas linhas e espaços descreva, ao sabor da phantasia, desenhos caprichosos, accords perfeitos, melodia celestial!

Escreveu Holmes que, se o ruído d'um beijo não é tão estrondoso como o d'um canhão, o seu echo dura por bem mais tempo. — Ha com effeito beijos sonoros e silenciosos, por uma d'essas frequentes anomalias da vida — o rouxinol cego é o que mais canta —

... façon d'un peu se respirer le cœur.
Et d'un peu se goûter, au bord des lèvres, l'âme!
(ROSTAND)

E' esta a mais eloquente definição que conheço do delicioso signal d'affecto a que se chamou — beijo — e difficilmente se encontrará outra mais completa.

A copia, quem sabe, da caricia do pombo — o symbolo da felicidade conjugal — atravessou imutavel, os tempos desde a mais indecisa antiguidade. Moda permanente, como o amor — *plus ça change, plus c'est la même chose* — ficará sempre, qual flôr perpetua, a embellezar a vida. Percorre-a em doce e luminosa trajectoria, da infancia que o presente á velhice que o chora, recorda e procura ainda, rindo de Ponsard que lhe diz: *Les baisers ne nichent point au foud des rides moroses.*

Pequeno, intangivel, informe e delicado é forte como o amor, porque ou lhe dá origem, ou é a sua expressão mais bella. Ora, se é o amor que faz girar o mundo, o beijo que fará?! — Quasi nada... pode concentrar o universo n'um ponto, aspirar, n'um sorvo, a vida!

Em certa zarzuela, popularissima em Lisboa, diz-se que a mulher cede á musica, dependendo isso apenas do tempo a empregar: se terna, tempo de habanera, se altiva, tempo maestoso, se, porém, a nada se move... tempo perdido...



Baiser, festin d'amour.....
(ROSTAND).



Um beijo é culpa, que se desculpa.
(JOÃO DE DEUS).



No campo: aproveitando
uma aberta...

E' curioso vêr como, insulso principio, elle se vae colorindo e fixando pouco a pouco; como, dado entre sexos diferentes, na mulher tende a ir-se occultando á medida que o pudor chega para só voltar a descobrir-se se este desaparece, como muda constantemente de nome e de significação com o logar escolhido, a mão, a testa, a face, a bocca, etc. Para o beijo ha pontos com poder attractivo bem semelhante ao das pontas para as faiscas electricas; ha lá nada mais perturbador que um signalsinho, um delicado *grain de beauté*, provocantemente collocado!

Conheci uma dama, um verdadeiro amor, que possuia um, minuscuro, formosissimo. Era na parte interior do ante-braco, onde a pelle é mais assetinada e fina. Quem lhe beijava a mão difficilmente resistia a deslizar até áquella encantadora negação, que afinal ultrapassava de uns doze centimetros escassos, a fronteira ali geralmente estabelecida... Ella chamava-lhe ingenuamente o seu *kissing spot* (signal para beijos) — adoravel, pois não é? O osculo inventou-se, porém, para a bocca que é a flôr do beijo. Beijavam-se assim os primeiros christãos, affirma-o Voltaire,

o beijo mudo é por certo o que mais fala!

Esse sopro divino, pôde exprimir toda a gamma do sentimento humano — *testemunho d'amôr, de respeito, d'amizade, de reconhecimento, de paz ou de caridade, o beijo participa em qualquer cousa da natureza do juramento* (A. Martin). O primeiro d'estes contem uma infinidade de subdivisões, e o illustre escriptor esqueceu varias *nuances*, entre as quaes se contem o roubado, que não é dos menos saborosos, e os beijos maus, que os ha tambem, infelizmente, como: o frio, o indifferente, o perdido, o traiçoeiro e até o repugnante.

Todos os *tratadistas* dão porém o logar d'honra ao beijo d'amor, o mais significativo e complexo, que n'uma deliciosa escala ascendente reveste as diversas tonalidades do casto e tímido ao ardente, voluptuoso e lascivo.

Essa carícia perfumada, muda constantemente de phase do berço, ao tumulto, de harmonia com a qualidade das pessoas que une: o filho, o irmão, o amante, o pae, o avô. Relativamente a um só dos contrahentes, a mulher por exemplo, é interessante seguir a curva que o beijo descreve desde a sua infancia.



Guardo segredo, não tenhas medo.....
(JOÃO DE DEUS).



*Na opereta Merry Widow:
(Ella)—Ainda não será d'esta?*

conservam-lhes o costume os inglezes, que sempre assim se beijam, apesar de protestantes.

O homem beijando, imita a abelha que procura o mel nas flôres, mas, que profunda diferença entre uma e outro!—é só para o homem o trabalho de ambos. A liberdade do beijo segue o rasto da civilização e do progresso, assim é maior nos paizes do norte que nos do sul. Nos meios licenciosos de Paris e Berlim, hoje, beija-se a toda a hora, em toda a parte e a toda a luz; do outro lado da Mancha, no isolamento da In-



*Na opereta Merry Widcw:
Ella—Até que enfim!*

laterra, beija-se talvez mais, mas, quando em publico, só de noite e no interior dos parques. Uma cousa apenas esta diferença prova: é que a depravação está ainda aprendendo a nadar... Que os inglezes adoram o beijo prova-o até o seu theatro, em que sempre desempenha papel importante.

Uma das nossas gravuras representa o actor Seymour Hicks e sua esposa n'um d'aquelles longos beijos porque terminam os seus bellos duettos d'amor. A operetta *Waltz Dream* cifra-se n'um beijo; na *Merry Widow* ha, durante toda a peça, um beijo em suspensão, que o vaidoso capricho d'um principe e d'uma viuvinha millionaria só consen-



*Seymour Hicks
e Ellaline Ter-
rize n'um longo beijo
de amor*

te realizar no final, mas então... com juros accumulados.

Na finissima comedia da ultima *season*, *Mrs. Dot*, ha a passagem seguinte entre dois namorados idiotas: Elle:

— Permittes que te beije?

Ella:

— Ah!...

Elle:

— O quê, não gostas de mim?

Ella:

— E' que... ha cousas que se fazem, mas que não se perguntam...



L'heure de berger.
quadro de Barbat-Doray

O beijo em Inglaterra, justamente porque é mais extensamente empregado, é menos intensa a sua significação. Sempre signal de affectuosa amizade, é ás vezes simple e passatempo agradável e saboroso, muito usado pelas classes media e principalmente baixa, que passa horas beijando-se durante um longo passeio, sentimental e poetico.

Entre a gente que se diverte, a que, certamente rica, leva a sua animação e elegancia ás innumeradas festas d'um verão em Londres, a allusão ao beijo, como objecto d'uso commum, é vulgar e naturalissima. Architectam-se sobre elle phrases de espirito, trocadilhos e calembours.

No Carlton Hotel, n'um d'esses deliciosos almoços para que dois rapazes amigos convidaram duas encantadoras raparigas das suas relações, ao terminar o passeio matinal em Hyde Park, e que ellas, primeiro indecisas, porque as esperava a mamã, depois, appellando á salvadora invenção — o telephone — acceitam, passou-se o seguinte, com a mais graciosa naturalidade:

Um criado aprumado servira uns ovos de dourada apparencia mas que, traiçoeiramente



Beijo na face pede-se e dá-se
(JOÃO DE DEUS).



Em automovel: Um beijo furtivo

occultavam quezilentas rodas de cebola.

Uma das raparigas, a primeira a tomar uma garfada, depõe rapidamente a arma e previne:

— Ora aqui está um prato comprometedor! Se alguns dos presentes tencionam ir beijar-se ao terminar, que não lhe toquem...

Qual o valor d'um beijo?

— E' difficil fixal-o e, muitas vezes, sem preço! Comquanto o mais valioso seja o dado; em leilão, n'um bazar de caridade, poderá attingir sommas fabulosas. Um rei espirotoso e bom offerencia por um, oito dias de vida. *J'aime et pour un baiser je donne mon genie*, disse Musset.

Terminarei com uma phrase authentica que dá a exacta medida da significação d'um beijo nos paises que *progridem*, principalmente para as damas que, ao declinar da belleza, entram no periodo do *saute ce qui peut*:

— Gosta de beijos, Madame?

— Tanto, que, baile em que me não dêem pelo menos um, é um baile infeliz!...

F. A.

Mulher de 1908



Capuchin sortie de theatre garnie de fourrures
(Modes Redfern)



Robe en tulle noir brodé et fait
sur fond bleu tissu argent
(Modes Hadin)

Se na moda feminina costuma in-
fluir o sentimento esthetico, cumpre
reconhecer que não succedeu isso seguramente
com a d'este anno. A mulher em 1908 pode
dizer-se sem grande affronta da verdade que se vestiu de
um modo bem distanciado do bom gosto, e porventura
até opposto a elle. Os immensos chapéus d'este inverno,
tão feios e deselegantes na sua exaggerada desproporção,
e associados de uma fórma tão flagrantemente contradictoria com
as saias estreitas, de talho direito, são testemunho flagrante d'isso.
E, contudo, a verdade, invariavel, constante, é que ainda quando
a mulher se veste menos harmoniosamente, nós continuamos sem-
pre a achal-a, apesar de tudo, bella e adoravel.



Manteau en Ionire
(Modes Bichoff David)



Robe velours noir revers et poches pelerin noir et vert
(Modes La Porta et Méma)
(CLICHÉS DE FÉLIX)

O MAESTRO CATHERINE

Damos hoje n'esta pagina o retrato do distincto maestro Alphonse Catherine, que dirigirá a orchestra de S. Carlos durante a serie de recitas da companhia franceza, que se inaugurou no domingo, e preencherá, como se sabe, o primeiro periodo da presente epoca lyrica.

O maestro Catherine, cujas altas qualidades de regente os frequentadores de S. Carlos tiveram já n'estas primeiras recitas ensejo de apreciar, tem feito de ha muito a sua reputação como um dos mais habéis, conscienciosos e competentes chefes de orchestra da Grande Opera de Paris. A sua vinda a Lisboa constitue, por isso, mais uma prova da meticulosidade com que a nova empresa escolheu todo o seu elenco, incluindo os elementos orchestraes que contractou no estrangeiro para cooperarem com os professores portuguezes que compõem a orchestra do nosso theatro lyrico, e cujos meritos tem sido apreciados sempre lisongeiramente por todos os maestros que tem regido em S. Carlos.

Deve acrescentar-se ainda que o maestro Catherine é um fumador incorrigivel e um *sportman* apaixonado, notavel principalmente como esgrimista, como pode attestar o sr. dr. Antonio Centeno, que com elle tem jogado nas sa-



las de armas de Paris.

Não admira, por tudo isto, que a sua fama seja bastante larga não só nos meios artisticos, como ainda nos meios elegantes parisienses, e que Alphonse Catherine represente um papel saliente n'esses meios, desde que possui tantas qualidades para fazel-o destacar. Um homem que maneja a batuta e a espada, uma e outra com admiravel maestria, ambas com igual saber e primor similar, não pode effectivamente passar como uma figura indifferente.

O publico de Lisboa, que teve já occasião de vêr o que vale o artista no seu logar de director de orchestra, cujo desempenho exige tão excepçoes predicados, reclama tão pouco vulgares condições de competencia, verificou não significarem qualquer favor banal as referencias elogiosas

de que o maestro Alphonse Catherine veio precedido. Merece-as, em todo o sentido e com toda a justiça, o talentoso maestro. Devemos assim esperar que o

seu nome, que já conquistou mercedamente as sympathias, alcançará dentro de breve a mesma lisongeira popularidade que tem em Paris, entre todos os nossos amadores de musica e de esgrima, como esperamos que de Portugal levará elle tambem boas recordações.

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS
 São o mais eficaz remédio contra **ANEMIA**
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
 Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é
 recomendado por todos os médicos de renome.
 Não constipa o ventre. Não eno-
 grece os dentes — Já em pouco tempo
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
 Desagregar das Interações.
 Só se vende em GOTTAS e em PLYGAS.
 100, Boulevard de Valenciennes — BRUXELLES — 130, Rue Lefevre, PARIS.

LIVRARIA DA **52, Rua Maciel Pinheiro, 52**
CASA ANDRADE Parahyba do Norte **BRAZIL**
 DE **PAULA & ANDRADE** LIVROS E REVISTAS
 ♦♦ ACCRITA CONSIGNAÇÃO DE ♦♦

AGENCIA DE VIAGENS



R. Bella da Rainha, 8-Lisboa

ERNST GEORGE, Successores

Venda de bilhetes de passagem em vapores e caminhos de ferro para todas as partes do mundo sem augmento nos preços. Viagens circulatorias a preços reduzidos na França, Italia, Suissa, Allemanha, Austria, etc.

Viagens ao Egypto e no Nilo
Viagens de recreio no Mediterraneo e ao Cabo Norte

Cheques de viagem, substituindo vantajosamente as cartas de credito.
 Cheques para hotéis.

VIAGENS BARATISSIMAS Á TERRA SANTA

CASAPANEIRO D.
 ARMADORES ESTOFADORES
 PRÇA LUIZ DE CAMÕES 38 - LISBOA
 TEL. 1346
 ENDEÇO TELEGRAPHIC (ASTALI)

C. CASTELLO BRANCO
Bicicletas



marca inglesa, as mais sólidas e elegantes desde 22500. Bicycletas Simplex, Humber, B. S. A. ultimo modelo. Bicycletas inglesas Radford modelo especialmente feito para a nossa casa, muito sólida, propa para aluguel, com quadro reforçado, aros nickelados, roda livre, guarda lamas e a travões, preço 35000 réis. Enorme armamento de accessorios taes como protectores Continental, Dunlop, Coventry, Camaras d'ar, Businas, Lanternas, Rodas livres, etc., etc., tudo a preços baratissimos. Grande deposito das melhores machinas falantes e discos Simplex dos quos acabamos de receber lindissimas colleções. Casa Simplex Bicycletas, Discos e machinas falantes. J. CASTELLO BRANCO, Rua do Soccorro, 48 Rua de Santo Antão, 32 e 34.

UPHOLSTERER & CABINET MAKER
Cadeiras



Maple

Sophás chaise-longues e cadeiras com costas articuladas, offerecendo optima commodidade.

Ha sempre variado sortimento de modelos novos, furradas em superior chagrin de 1.ª e 2.ª qualidade, por preços limitados, attendendo á sua magnifica construção. Decorações completas em estylo inglez. Todos os trabalhos são dirigidos pelo seu proprietario, Gil Dias d'Assumpção, profissional especialista n'este genero de trabalhos. Fornece dor da Legação Britannica e das principaes casas de Lisboa.

Deposito unico do **Pi-perinolo** melhor **preço** Telephone 1:884 (residencia) parado para dar cor e lustro de encerado em moveis, soalhos e couros.

Instituto de Belleza

UNICA casa do mundo para tratamento do rosto, hygiene, belleza e conservação da juventude. Productos scientificos invisiveis aprovados pelo Laboratorio Municipal de Paris. Apparehos e productos contra a obesidade e excessiva magreza. Aguas e cremes para branquear a pelle das mãos, luvas e apparehos para o seu atormoseamento. Quem quizer conservar e embellecer a cor empregue todas as manhãs os maravilhosos productos: **Loção crème e Pó Kiytia**, instruções para o seu emprego, *Tintura vegetal garantida e inoffensiva. Loção capilar para evitar a queda dos cabelos e para impedir o embranquecimento, dando-lhe a sua cor natural. Depilatorio perfumado com extracto d'erva do Orizão (usa) para evitar os pelos e fazendo-os desaparecer completamente.* O Instituto de belleza deseja ter agentes nas principaes cidades da Europa, preterindo casas perfumistas ou cabelleiros para effectuarem a venda dos seus productos. Depositos em todas as principaes cidades da França, da Europa, Estados Unidos da America e no Cairo.

O Instituto de belleza lecciona e dá curso de tratamento e embellezamento da pelle catalogo geral a quem o requisitar. *****

26, Place Vendôme, 26
PARIS

Programma e condições. Envia-se

O MELHOR ALIMENTO

É O

Grape-Nuts

Alimento moderno para crianças e adultos. A melhor e mais leve alimentação para ser tomada ao almoço, ao lunch e à ceia. Todas as pessoas que teem excessivo trabalho intellectual devem tomar este precioso preparado alimentar. *Não precisa ser cozinhado.*

Vende-se em pacotes de 300 réis.

PEDI EM TODA A PARTE

Elle vos reconstituirá as forças perdidas, dando-vos ideias novas, boa disposição e melhores digestões.

DISPONIVEL

DISPONIVEL

Concurso de 1908

A proxima

Exposição de premios

Realisa-se brevemente a **GRANDE EXPOSIÇÃO DE PREMIOS** do nosso concurso, devendo realisar-se, por essa occasião, interessantes festivaes e attracções.

A exhibição constará de todos os brindes do **Seculo** e ainda d'aquelles que lhe teem sido e forem offerecidos para os colleccionadores de coupons.

Os artistas, commerciantes e industriaes

que n'elle queiram tomar parte poderão pedir esclarecimentos sobre o assumpto todos os dias no Real Coliseu, das 11 ás 4 h. da tarde ou na administração de **O Seculo**, das 9 ás 11 horas da noite.

Exposição de premios

Concurso de 1908